

PP quer Roriz como candidato

Renato Araújo/GDF

08 FEV 1994 Jornal de Brasília

a distrital

A bancada do governo na Câmara Legislativa deu início, ontem, à temporada de negociações para convencer o governador Joaquim Roriz a concorrer nas próximas eleições a deputado distrital. Pelos cálculos dos parlamentares, o governador conseguiria puxar votos para outros 15 candidatos do seu grupo, e teria a maioria absoluta de representantes no Legislativo local. "Se sair como distrital, ele faz tranquilamente dois terços da Câmara", sustenta Gilson Araújo (PP).

Muito embora, Roriz ainda não tenha decidido se vai disputar as eleições majoritária ou proporcional, algumas lideranças do PP apostam tudo na escolha pela assembleia: "No Congresso Nacional, ele vai ficar muito longe do povo. Roriz tem perfil de distrital", pondera Maurílio Silva (PP).

A vice-presidente da Câmara Legislativa, deputada Rose Mary Miranda (PP), está convicta de que a maioria das lideranças do partido defende que o governador concorra a distrital. "Como candidato ao Senado, à Câmara Federal ou Legislativa ele é imbatível, mas como distrital conseguiria efeitos surpreendentes", destaca. Além de tudo, ainda na leitura da parlamentar, disputar uma vaga no Legislativo local seria um gesto de humildade do governador. "Com mais de 30 anos fazendo política, ele teria muito o que ensinar aos demais deputados e, o melhor, permaneceria ao lado da população carente que tanto o admira", sustenta.

Penetração - O deputado petista

Wasny de Roure reconhece que uma candidatura de Roriz à Câmara Legislativa provocaria estragos nos planos da oposição. Apesar de não crer que o governador opte por esse caminho, Wasny não tem dúvidas de que como distrital Roriz daria mais trabalho. Ele não acredita contudo, na possibilidade de que, neste caso, o governador fará a maioria absoluta da Casa. Assim também é demais". Na avaliação de Cláudio Monteiro (PPS), mesmo fazendo a maior bancada da Casa, ao decidir pela Câmara Legislativa, o governador entregaria a eleição majoritária de mão beijada à oposição. "Para nós será excelente".

A avaliação de assessores roristas na Câmara Legislativa é bem diferente. Para eles, saindo como candidato a distrital, Roriz garantiria uma margem de votos surpreendente, faria a maioria da Casa, e, como presidente da Câmara, dividiria com o futuro governador a posição de político mais influente da cidade. Na hipótese de seu sucessor ser seu aliado, na análise do mesmo assessor, Roriz reinaria absoluto. Caso seus adversários ganhem, ele faria oposição ostensiva ao novo governador. "De qualquer modo, na atual conjuntura, é a melhor opção", adianta o assessor. Apesar de garantir que o quadro ainda está muito indefinido, para o líder do governo na Casa, Edimar Pireneus (PP), disputando uma vaga na Câmara, Roriz continuaria sendo o político mais importante da cidade. "Aqui, ele teria chance de dar continuidade ao seu programa de governo".



Segundo Manoelzinho, ex-folha do Anoitecer



Fotos: Arquivo